

TESES E DISSERTAÇÕES

FORTALEZA E O CEARÁ. ENSAIO DE GEOPOLÍTICA DE UM ESTADO DE COLONIZAÇÃO TARDIA: DA DESCOBERTA À MUTAÇÃO TURÍSTICA CONTEMPORÂNEA

Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas
Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará
edantas@ufc.br

Partindo da análise da valorização dos espaços litorâneos no Ceará, procura-se construir um quadro analítico que considere a diversidade deste fenômeno em escala mundial. As geoestratégias de organização do espaço são assim analisadas, envolvendo um arcabouço metodológico baseado nas três características fundamentais da abordagem cultural : a condição de historicidade, a condição de geograficidade e a condição de materialidade.

Estas geoestratégias resultam de um esforço de ocidentalização situado por trás do processo de valorização dos espaços litorâneos no Brasil, e notadamente à Fortaleza/Ceará. O recurso a uma análise diacrônica permitiu vislumbrar uma valorização empreendida pela ação dos homens em uma dimensão socioeconômica, tecnológica e simbólica.

No caso do Ceará, as relações dos grupos humanos se estabelecem com o meio litoral conforme três dinâmicas. A primeira, a mais antiga, resulta de geoestratégia colonial de ocupação do espaço (séculos XVII e XVIII). A segunda procede de movimento de abertura do Ceará à troca internacional e de abertura cultural para a Europa da elite e das classes abastadas que residiam em Fortaleza. É desta maneira que estes últimos passam a frequentar as praias (final do século XIX - início do século XX). A terceira, mais atual, se orienta para a valorização das zonas de praia como mercadoria turística.

Dantas, Eustógio Wanderley Correia, *Fortaleza et le Ceará. Essai de Géopolitique d'un pays de colonisation tardive: de la découverte à la mutation touristique contemporaine*. 2000. Tese de Doutorado, Université de Paris IV - Sorbonne. Paris.

SISTEMA EVOLUTIVO DE LA COSTA DE CEARÁ - NORDESTE DE BRASIL

Prof. Dr. Antônio Jeovah de Andrade Meireles

Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará

meireles@ufc.br

A partir de los estudios de los aspectos morfogenéticos evidenciados en cada uno de los geoelementos definidos como indicadores de los cambios eustáticos y del clima, ha sido posible definir una primera curva del cambio relativo del nivel del mar para a costa cearense. Esta curva fue realizada a partir de la ubicación altimétrica y ambiental de los materiales utilizados para la obtención de la edad. El intervalo altimétrico de los organismos se ha utilizado como indicador del cambio relativo, pero, la datación de troncos de vegetales, que han sido colectados en la zona interlitoral, se utilizó como un nivel absoluto. Como la gran parte de los datos analizados ha sido presentado en forma de mapas locales y modelos compartimentados de evolución, fue posible la proposición de un modelo integrado. En la llanura costera de Icapuí los principales indicadores están relacionados con las terrazas marinas holocena y pleistocena. A través de sondeos y el posicionamiento altimétrico de los depósitos de playa y lagunar, en el interior de la llanura, ha posibilitado definir facies de interlitoral y laguna en una fase terminal de colmatación. Las areniscas de playa en el margen del canal Arrombado, rico en conchas, y estratificadas, definieron dominios de playa durante el eventos regresivo, después de un nivel del mar alto, que alcanzó el paleoacantilado. Junto a estos geoindicadores están las tres generaciones de dunas, que han evidenciado estados de regresión marina después del máximo del último interglacial. En el segundo sector estudiado, la llanura de Jericoacoara, los campos de dunas móviles, sobre las terrazas y el altiplano prelitoral, se relacionaran con los procesos que han originado los niveles de paleoplataforma de abrasión, las areniscas de playa y los paleomanglares. Se ha definido un máximo interglacial a partir de la presencia de niveles de abrasión marina en rocas metamórficas precámbricas, junto a tres niveles de abrasión marina, originados durante los eventos eustáticos. En la llanura costera de Camocim, las terrazas marinas holocenas, las paleoplataformas de abrasión, los paleomanglares, los bancos y flechas de arena, han definido los indicadores geoambientales de los cambios del nivel del mar en el extremo oeste de la provincia. De esta forma, se ha concluido con los objetivos de sistematizar las informaciones sobre procesos costeros y geomorfología litoral de carácter regional y local; los de identificar y clasificar las formas, los materiales y los agentes de la dinámica costera; los de interpretar los datos generados en el terreno y en el laboratorio, para un abordaje integrado del conjunto morfológico; los de establecer las características físicas, morfológicas, dinámicas, sedimentaria y edad de los indicadores del cambio relativo del nivel del mar, durante las últimas fases del Cuaternario; el de elaborar un modelo evolutivo paleogeográfico y paleoclimático para el litoral cearense, a partir de la composición de modelos locales y, al final, contribuir con el Programa Nacional de Gestión de la Zona Costera. La edad de los indicadores ha definido un nivel del mar de alrededor 1.800 años B.P para las terrazas marinas con 2 m de altura por encima de la marea alta acutal. Se han presentado las futuras líneas de investigación, relacionadas básicamente con la continuidad de los estudios hacia la cuantificación y definición de los demás indicadores de los cambios relativos del nivel del mar a lo largo del litoral cearense, para la realización de una curva más precisa.

Meireles, A. J. de A. *Sistema evolutivo de la costa de Ceará - Nordeste de Brasil*. 2001. Tese de Doutorado em Geografia, Universidade de Barcelona. Barcelona.

DIAGNÓSTICO E ZONEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO COCÓ NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Ms. Maria do Carmo Viana
PRODEMA/UFC

Neste trabalho foi conduzido um zoneamento ambiental da bacia hidrográfica do rio Cocó, no Município de Fortaleza, cujos recursos naturais se encontram bastante degradados em virtude, entre outras causas, da poluição das águas, desmatamentos, aterros, retiradas de areias, ocupações desordenadas, depósito de lixo, lançamento de esgotos, caça e pesca predatórias, assoreamento e erosão, com objetivo de conhecer a problemática socioambiental e sugerir propostas de manejo adequado. O estudo fundamentou-se na abordagem sistêmica. Buscou-se compreender a interação dos aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos, onde se procurou mapear, identificar e caracterizar as unidades geoambientais, por meio de levantamentos bibliográfico, cartográfico, fotográfico, interpretação visual de imagem de satélite TM/LANDSAT e inspeção de campo. O mapeamento dessas unidades foi geoprocessado e apresentado na forma de mapas temáticos na escala de 1:50.000. Também empregando esses recursos foi elaborado um mapa de síntese, na escala de 1:50.000, onde estão representados os principais impactos ambientais e as formas de uso e ocupação dos ecossistemas. Fez-se uma análise da evolução paisagística, identificando-se os principais tipos de uso e ocupação do ecossistema em estudo; avaliou-se a situação socioeconômica e, juntamente com o mapa de síntese, identificou-se e discutiu-se os impactos que afetam negativamente as condições socioambientais da área em estudo e tratou-se dos principais problemas socioambientais causados por fatores naturais e antrópicos. A qualidade da água dos recursos hídricos superficiais foi avaliada pelo resultado das análises dos parâmetros físicos, obtidos para a bacia hidrográfica do rio Cocó, com base em dados da literatura. Para cada unidade geossistêmica, fez-se o levantamento de suas potencialidades e importância para a comunidade local. Foram zoneadas as unidades geoambientais, sugerindo-se alternativas de uso e ocupação ordenada, para melhor adequar a organização do espaço geográfico em estudo. Na elaboração do zoneamento ambiental, foram considerados os indicadores de qualidade ambiental, potencialidades e limitações do ambiente, as condições ecodinâmicas e a vulnerabilidade ambiental. Nesse sentido, o estudo poderá favorecer o desenvolvimento sustentado das atividades socioeconômicas e conduzir à melhoria da qualidade de vida da população que habita na área da bacia hidrográfica do rio Cocó.

Viana, Maria do Carmo, *Diagnóstico e Zoneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Cocó no Município de Fortaleza-CE*. 2001. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/ UFC. Fortaleza.

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O LITORAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-CE

Ms. Edilene Américo Silva
PRODEMA/UFC

Realizou-se no presente trabalho a análise e diagnóstico ambiental do litoral do Município de Cascavel, através da identificação e estudo dos diferentes componentes do sistema litorâneo local e das distintas formas de exploração econômica desde fins da década de 1970.

Elaborou-se uma proposta de manejo sustentável dos recursos naturais, adequada ao grau de vulnerabilidade dos componentes naturais, considerando suas potencialidades e limitações.

O litoral em estudo, localizado na porção leste do Estado do Ceará, distante 75 km da Capital cearense, é constituído por diferentes componentes geoambientais que se distribuem de forma diferenciada ao longo de sua extensão. Destacam-se o mar litorâneo, a praia e pós-praia, os campos de dunas móveis e fixas, as planícies fluviomarinhas e ambientes aquáticos como as principais unidades ambientais.

Nesse espaço, comunidades vivem do comércio, da agricultura de subsistência, da pecuária extensiva e do extrativismo. Atividades ligadas ao turismo, como segundas residências, hotéis, pousadas, restaurantes e barracas de praia também são freqüentes e contribuem para o processo de ocupação urbana que furtivamente provocou bruscas modificações na área, promovendo a perda da qualidade ambiental e de vida dessas comunidades.

A fundamentação teórica e procedimentos técnicos operacionais, foram divididos em dois tópicos fundamentais: o primeiro refere-se a análise geossistêmica e ecodinâmica com vias a interdisciplinaridade; e o segundo aos procedimentos técnicos utilizados para a obtenção dos dados empíricos, os quais foram realizados através de coleta de materiais e dados em campo, reambulação cartográfica e análise das informações em gabinete.

Duas década depois, aproximadamente, têm-se um conjunto de impactos negativos de ordem social e natural que, se acredita, sem a implementação de uma política com ações voltadas para a recuperação ambiental, os sistemas naturais dificilmente terão seus mecanismos restabelecidos e potencializados para desempenhar seu papel de auto-regulação, evolução e produção de serviços ecológicos.

Como produto desse estudo, elaborou-se três mapas na escala 1: 45.000: o Mapa de Unidades Geoambientais, onde se delimitou as unidades naturais e se identificou os principais tipos de uso e ocupação do solo; o de Impactos Ambientais, onde estão registrados os principais tipos de impactos verificados nas unidades naturais; e o de Zoneamento Geoambiental, uma proposta de uso sustentável do solo e a recuperação dos ambientes degradados.

Silva, Edilene Américo, *Zoneamento Geoambiental e Diretrizes Para o Desenvolvimento Sustentável: o litoral do Município de Cascavel-CE*. 2002. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/ UFC. Fortaleza.

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL: PROPOSTA DE GESTÃO PARA O LITORAL DE IGUAPE E BARRO PRETO - AQUIRAZ/CEARÁ

Ms. Evanildo Santos Cardoso
PRODEMA/UFC

O Estado do Ceará possui 573 km de litoral, que é constituído por variadas feições paisagísticas naturais, representadas por mar, praia e pós-praia, dunas, falésias, lagoas, lagoas e manguezais, destacando-se como uma região atrativa para o investimento do setor turístico. Por outro lado, as características de vida da população litorânea são representadas por pescadores, rendeiras, grupos indígenas e outras comunidades tradicionais, com crenças, tradições e costumes, que vem ao longo da História perdendo espaço para uma vida agitada que transforma as relações sociais a um nível menos harmônico e mais vulnerável às pressões exercidas pelo mundo moderno. Dentro da preocupação em estabelecer diretrizes capazes de promover um tipo de desenvolvimento sustentável compatível com as potencialidades naturais locais e na sua preservação, é que se trabalhou na perspectiva ambiental de que qualquer mudança no espaço geográfico litorâneo não produzirá resultados satisfatórios, sem antes serem avaliadas as características peculiares de vida de seus habitantes e o grau de vulnerabilidade ambiental da região. Procurou-se, nesta pesquisa, destacar primeiramente o histórico da ocupação do litoral do Município de Aquiraz, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, sendo que a sua sede foi a primeira capital do Estado do Ceará. Deu-se maior ênfase às unidades geoambientais e formas de uso e ocupação do litoral de Iguape e Barro Preto, sendo este procedimento fator principal para a elaboração de um diagnóstico ambiental da região para tomada de medidas de gestão ambiental. Dadas a estas condições, busca-se apresentar propostas para minimizar os impactos negativos com objetivos que possam direcionar a elaboração de um planejamento ambiental adequado para a região.

Cardoso, Evanildo Santos, *Zoneamento Geoambiental: proposta de gestão para o litoral de Iguape e Barro Preto - Aquiraz/Ceará*. 2002. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/ UFC. Fortaleza.

AGESTÃO COMO ELEMENTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Ms. Edenilo Baltazar Barreira Filho
PRODEMA/UFC

O estudo compreende a análise da gestão como elemento da sustentabilidade ambiental em áreas de reforma agrária na Cooperativa de Produção Agropecuária de Lagoa do Mineiro, no Estado do Ceará. Foi concebido mediante uma metodologia participativa, na qual os assentados são percebidos como sujeitos de sua história, tendo como método utilizado o dialético, que faz com que sintamos e interpretemos as contradições. Percebemos que a gestão da COPAGLAM não ocorria de maneira democrática, fato este que não contribui para a sustentabilidade ambiental desta cooperativa. O modelo de desenvolvimento adotado pela COPAGLAM foi o econômico, que privilegia muito mais a infra-estrutura da cooperativa do que o potencial humano do sócio. O modelo de gestão adotado por esta cooperativa, decorre do fato de os sócios não terem participado ativamente de sua constituição, como também dos tipos de projetos de investimento implementados na cooperativa estarem, desde sua fundação, totalmente desligados do potencial humano e ecológico da região. Entretanto, constatamos que estes problemas começam a ser superados em decorrência da adoção de uma nova maneira de pensar e gerir a cooperativa: democrática e solidária. Na nossa opinião esta é a forma capaz de possibilitar a construção de uma reforma agrária socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente correta.

Barreira Filho, Edenilo Baltazar, *A Gestão Como Elemento da Sustentabilidade em Áreas de Reforma Agrária*. 2002. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/ UFC. Fortaleza.

LAZER E TURISMO NO LITORAL, ELEMENTOS DEFINIDORES DE NOVOS USOS NOS LUGARES: DESAFIOS POSTOS A TRAIRI/CEARÁ

Ms. Maria dos Santos de Andrade
PRODEMA/UFC

O presente trabalho trata da análise do lazer e do turismo como elementos definidores de novos usos do espaço e, conseqüentemente, de novas funções ou atividades produtivas, nas comunidades pesqueiras litorâneas do município de Trairi-Ce: Mundaú, Flecheiras, Emboaca e Guajiru. Estas comunidades apresentam perfil sociocultural típico das populações litorâneas cearenses, em que suas tradicionais formas de produção se fundamentam na pesca, na agricultura de subsistência e no artesanato, estabelecendo íntima relação com o mar e a terra. Todavia, esta relação encontra-se abalada em virtude das constantes e progressivas ameaçadas à permanência dessas populações à beira-mar, em virtude da ocupação dos terrenos pelas residências secundárias, empreendimentos hoteleiros e imobiliários e ainda por especuladores. Além da questão envolvendo a posse do território, as famílias de pescadores são transformadas em proprietários de pequenos negócios, trabalhadores assalariados e, na maioria dos casos, subempregados nos equipamentos de lazer e turismo. As origens desses processos remetem-se ao fenômeno do veraneio, sendo atualmente reforçado pelo turismo, em conseqüência, sobretudo, do modelo empregado nos planos governamentais para o setor. Portanto, as características assumidas pelo turismo nesses lugares decorrem do seu modelo de implantação e gestão, cujos incentivos estão voltados para empreendimentos de médio e grande porte, em detrimento dos pequenos negócios. Muito embora o turismo seja apontado pelo governo como atividade propulsora do desenvolvimento do Ceará, na maioria dos casos, naquelas comunidades assume condição de complementaridade da renda familiar, em função dos tipos de postos de trabalho gerados e do diminuto valor remunerativo da força de trabalho.

Andrade, Maria dos Santos de, *Lazer e Turismo no Litoral, Elementos Definidores de Novos Usos nos Lugares: desafios postos a Trairi/Ceará*. 2002. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/ UFC. Fortaleza.